

Como citar:

MAGALHÃES, B. A. C. dos S. Trabalho, arte e formação humana: processos de integração/fragmentação no curso técnico de nível médio em Teatro da UFPA. *Revista Terceira Margem Amazônia*, v. 8, n. 20, p. 149-150, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.36882/2525-4812.2023v8i20.p149-150>.

TRABALHO, ARTE E FORMAÇÃO HUMANA

PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO/FRAGMENTAÇÃO NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM TEATRO DA UFPA

Autora:

Benedita Alcidema Coelho dos Santos Magalhães¹


Orientador:

Ronaldo Marcos de Lima Araujo²

Trata da arte como potência integradora no projeto de formação humana em teatro. Objetiva analisar a relação de tensão entre integração/fragmentação no projeto de formação humana, no curso técnico de teatro da Universidade Federal do Pará (UFPA), com vistas à produção de uma práxis artístico-pedagógica que tem na arte sua potência vital de integração, mesmo sob a forma capital. Nos objetivos específicos busca analisar a relação trabalho, arte e formação humana; analisar as contradições do ensino técnico em Artes, na Escola de Teatro da UFPA; identificar processos de integração/fragmentação no curso técnico de teatro da UFPA. Apresenta como hipótese que os processos de formação humana integral, na perspectiva do ser humano como ser social e uma totalidade histórica concreta, e os processos de formação humana fragmentados na lógica do mercado, em permanente tensão no interior do curso técnico de teatro, ao mesmo tempo em que geram limites, produzem possibilidades, resultando na construção permanente de uma práxis artístico-pedagógico que tem na arte sua potência vital de integração, mesmo sob a forma capital. Potência vital que se evidencia na ampliação de sua visão de mundo, senso de análise crítica em sentido amplo e, em sua práxis, na realidade em que vivem. A metodologia desenvolvida é o estudo de caso, tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada com cinco professores do curso técnico de teatro, e a análise de conteúdo foi a técnica para análise dos dados. A teoria adotada sustenta que a arte possui significação importante do ponto de vista teórico-filosófico e prático, por exercer função humanizadora do homem, contrapondo-se aos processos de formação que negam o ser humano, que o reduzem a meros instrumentos


¹ Pedagoga, doutora em Educação, professora da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA.

E-mail: alcidema@ufpa.br

 <https://orcid.org/0000-0001-7536-5184>

² Pedagogo, doutor em Educação, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA.

E-mail: rlima@ufpa.br

 <https://orcid.org/0000-0002-5982-793X>

de reprodução da lógica do capital. Identificamos que os processos de integração/fragmentação manifestam-se e concretizam-se na prática pedagógica dos professores a partir da concepção de formação humana em teatro; da forma como entendem as funções da arte no interior do curso; da relação de tensão entre o curso “Livre” e o curso Técnico e das estratégias formativas adotadas no curso. Caracterizamos as práticas artístico-pedagógicas integradoras e fragmentadoras e a partir daí concluímos que os processos de integração/fragmentação em constante tensão no interior do curso técnico, apesar de suas limitações, são geradores de possibilidades contra-hegemônicas que se expressam na construção permanente de uma práxis artístico-pedagógica, que tem na arte sua potência integradora vital.

Palavras-chave: trabalho, arte, formação humana, ensino integrado, ensino técnico de nível médio.

Referência

MAGALHÃES, B. A. C. dos S. **Trabalho, arte e formação humana: processos de integração/fragmentação no curso técnico de nível médio em teatro da UFPA.** 2018. 145 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, 2018.